



ESTADO DE MINAS GERAIS
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS
URFBio Centro Norte - Núcleo de Regularização e Controle Ambiental

AUTORIZAÇÃO

AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Nº DO DOCUMENTO: 2100.01.0006588/2023-28

O Supervisor Regional da Unidade Regional de Florestas e Biodiversidade **Centro Norte**, no uso de suas atribuições, com base no inciso I do parágrafo único do art. 38 do Decreto nº 47.892, de 23 de março de 2020, concede ao requerente abaixo relacionado a **AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL** em conformidade com normas ambientais vigentes. Certificado emitido eletronicamente.

| TIPO REQUERIMENTO INTERVENÇÃO AMBIENTAL | DE DE | NÚMERO DOCUMENTO | DO | UNIDADE DO RESPONSÁVEL PELO PROCESSO | SISEMA |
|---|----------|-------------------------|----|--|--------|
| Dispensado de Licenciamento Ambiental - Supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo | | 2100.01.0006588/2023-28 | | URFBio Centro Norte | |
| 1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL | | | | | |
| Nome: Hélio Filgueiras de Vasconcelos Filho | | | | CPF/CNPJ: 143.236.566-53 | |
| Endereço: Avenida Etelvina Vieira Campos, 171 | | | | Bairro: Cidade Nova | |
| Município: Papagaios | | UF: MG | | CEP: 35.669-000 | |
| 2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL | | | | | |
| Nome: Hélio Filgueiras de Vasconcelos Filho | | | | CPF/CNPJ: 143.236.566-53 | |
| Endereço: Avenida Etelvina Vieira Campos, 171 | | | | Bairro: Cidade Nova | |
| Município: Papagaios | | UF: MG | | CEP: 35.669-000 | |
| 3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL | | | | | |
| Denominação: Fazenda Palmital | | | | Área Total (ha): 150,4361 | |

| | | | |
|---|--|---|------------------------------------|
| Registro nº (se houver mais de um, citar todos): 24.257, Livro: 2-RG, Folha: -, Comarca: Pompéu | | Município/UF: Pompéu/MG | |
| Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): MG-3152006-0D43.CCAA.114C.4B57.B45B.252C.AE5D.A3AE | | | |
| 4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL AUTORIZADA | | | |
| Tipo de Intervenção | | Quantidade | Un |
| Supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo | | 62,7286 | ha |
| 5. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA | | | |
| Uso a ser dado à área | Especificação | | Área (ha) |
| Atividades pecuárias | Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime extensivo | | 62,7286 |
| 6. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA(S) ÁREA(S) AUTORIZADA (S) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL | | | |
| Bioma/Transição entre Biomas | Área (ha) | Fisionomia/Transição | Estágio Sucessional, quando couber |
| Cerrado | 62,7286 | Cerrado / Floresta Estacional - Inicial | 62,7286 |
| Total: | 62,7286 | | Total: 62,7286 |
| 7. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO | | | |
| Produto/Subproduto | Especificação | Quantidade | Unidade |
| Lenha | Floresta nativa | 2.948,2363 | m³ |
| Madeira | Floresta nativa | 1.263,5298 | m³ |
| 8. RESPONSÁVEL (is) PELO PARECER TÉCNICO (nome e MASP) E DATA DA VISTORIA | | | |
| Maria Carolina Braga Santos – MASP 1.530.576-6 Data da Vistoria: 28/07/2023 | | | |
| 9. VALIDADE | | | |
| Data de Emissão: 18/08/2023 Validade: 18/08/2026 | Observações: ESTE DOCUMENTO SÓ É VÁLIDO QUANDO ACOMPANHADO DA PLANTA TOPOGRÁFICA OU CROQUI DA PROPRIEDADE CONTENDO A LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO, DA RESERVA LEGAL E APP. | | |
| 10. COORDENADA PLANA DA ÁREA AUTORIZADA | | | |

| Tipo de intervenção | Datum | Fuso | Coordenada Planta (UTM) | |
|---|-------------|------|-------------------------|-----------|
| | | | X | Y |
| Supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo | SIRGAS 2000 | 23 K | 520.872 | 7.859.427 |

11. MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS (se necessário utilizar folha anexa)

MEDIDAS MITIGADORAS:

1. Contratação de profissionais competentes e habilitados: é necessário a contratação de profissionais competentes e habilitados para a execução das atividades a fim de garantir excelência nos serviços prestados.
2. Adoção de medidas de proteção do solo: deverão ser adotadas práticas de manejo do solo adequadas para a proteção e conservação do mesmo, tais como otimizar as operações de campo de modo a reduzir o tempo de exposição do solo e realizar o controle de drenagem para evitar possível carreamento de sólidos e a facilitação de processos erosivos;
3. Aproveitamento de resíduos da supressão: a biomassa vegetal sem aproveitamento poderá ser utilizada, juntamente com a camada superficial do solo da área passível de intervenção, em áreas de recuperação no interior da fazenda, uma vez que se constitui de fonte de matéria orgânica para o solo;
4. Implantação de um sistema de drenagem das águas pluviais na área do empreendimento, visando evitar processos erosivos.
5. Proteção das áreas de preservação existentes no entorno da atividade.
6. Medidas físicas e vegetativas gerais de controle erosivo.
7. Realizar o desmatamento em faixas, visando propiciar tempo para a fuga de animais silvestres.
8. Para que se minimizem os efeitos sobre a fauna local, devem ser tomadas medidas como, auxiliar os funcionários de como proceder na presença de espécies nativas, quanto a sua captura para posterior transferência e informar da proibição da morte de animais nativos.
9. Utilizar meios de afugentamento de fauna.
10. Manter os indivíduos de *Caryocar brasiliense*, ipê amarelo, *Handroanthus ochraceus*, e ainda de ipê caraíba, *Handroanthus ochraceus*. Visto que sua supressão é vedada por lei.

CONDICIONANTES:

1. Executar o programa de afugentamento de fauna. Prazo: antes e durante a supressão da vegetação.
2. Proteger as áreas de Reserva Legal e de Preservação Permanente do imóvel com cerca de arame para evitar a entrada e pisoteio por animais de criação. Prazo: Dezembro de 2023.
3. Apresentar o registro de extrator de produto florestal, conforme Portaria IEF nº 125/2020. Prazo: Outubro de 2023.
4. Manter os indivíduos de *Caryocar brasiliense*, ipê amarelo, *Handroanthus ochraceus*, e ainda de ipê caraíba, *Handroanthus ochraceus*. Visto que sua supressão é vedada por lei. Prazo: durante toda a vida útil do empreendimento. Prazo: durante toda a vida útil do empreendimento.

12. OBSERVAÇÃO

Esta autorização não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de certidões, alvarás, licenças ou autorizações, de qualquer natureza, exigidos pela legislação Federal, Estadual ou Municipal.

Declaro estar ciente das obrigações assumidas através deste documento e declaro ainda ter conhecimento de que a não comprovação do uso alternativo do solo no curso do ano agrícola acarretará no pagamento de multa e implementação de medidas mitigadoras ou compensatórias de reparação ambiental, sem prejuízo de outras cominações cabíveis.



Documento assinado eletronicamente por **Ronaldo José Ferreira Magalhães, Supervisor(a)**, em 18/08/2023, às 17:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **71633749** e o código CRC **0BDA7866**.